

# Variedades

**JT**  
**Jornal da Tarde**  
 SEXTA-FEIRA,  
 31 DE AGOSTO DE 2007



» Começa na próxima segunda a venda de **ingressos** para a 5ª edição do **TIM Festival**, que este ano acontece entre os dias 25 e 31 de outubro em São Paulo, Rio, Curitiba e Vitória. Serão 24 postos de venda espalhados pelas quatro cidades. O público poderá também adquirir ingressos via internet ([www.ticketmaster.com.br](http://www.ticketmaster.com.br)) ou pelo telefone. Clientes TIM terão desconto de 20% na compra do primeiro par de ingressos. No Rio, sede do evento, o festival se divide entre os dias 26 e 27 de outubro. Em São Paulo, onde toca Björk (foto), a programação se dá ao longo de cinco dias, entre 25 e 29 de outubro no Ibirapuera, a boate The Week e o Arena Skol.

DIVULGAÇÃO

## Sabrina Sato em 'Vô, Num Vô'

Sabrina Sato, desta vez, se deu bem. Ontem pela manhã, a estrela do 'Pânico' agitou a Av. Paulista, comandando uma versão feminina do quadro 'Vô, Num Vô'. A ação promovida pela marca de desodorantes Axe fez Sabrina parar os rapazes na rua com cantadas. Os belos ganhavam um selo de 'Vô'. Os gongados levavam um constrangedor 'Num vô.' As cenas serão exibidas neste domingo, no 'Pânico na TV!'.



DIVULGAÇÃO

## LANÇAMENTO > Chitãozinho e Xororó levam a sua fazenda Lulu Santos, Zé Ramalho e Almir Sater para gravar um novo CD



DIVULGAÇÃO

# Festa de peão

Gravação do DVD teve participações especiais de amigos e conhecidos, como Almir Sater e Lulu Santos. Para aumentar o clima de descontração entre amigos, ela ocorreu na chácara de Chitão, que fica em Jaguariúna, em São Paulo

**THÁIS KUZMAN**  
 thais.kuzman@grupoestado.com.br

A dupla Chitãozinho & Xororó gravou na noite de quarta-feira o terceiro DVD de seus quase 37 anos de carreira. Para dar mais fôlego ao novo trabalho, os veteranos do sertanejo convidaram um time de amigos. Mas no lugar dos óbvios Zezé Di Camargo & Luciano, Leonardo e Daniel, os irmãos Lima escalaram Lulu Santos, Zé Ramalho e Almir Sater para os vocais de *Grandes Clássicos Sertanejos*.

"Convidamos pessoas que já haviam trabalhado com a gente", explicou Chitãozinho, para em seguida contar como foi a seleção dos

convidados. "Fizemos questão de trazer o Zé, o Almir foi nosso parceiro no CD *Clássicos Sertanejos*. A surpresa ficou por conta do Lulu, que encontrou com Xororó e falou que gostaria de trabalhar com a gente", disse a segunda voz da dupla.

O encontro de Lulu Santos e Xororó aconteceu nas gravações do *Acústico MTV Sandy e Junior*. "Ele me perguntou: 'e quando vai rolar uma parceria entre a gente?'. Falei do projeto do DVD e o Lulu topou na hora", lembra Xororó, para em seguida filosofar sobre a mistura de gêneros. "A música não tem fronteiras. O Brasil é bonito por causa dessa riqueza cultural."

**“Foi uma declaração que dei contra o governo Collor, que era meio ligado a esse tipo de música”**

**LULU SANTOS**, QUE PARTICIPADO NOVO CD DOS SERTANEJOS, AO RESPONDER SOBRE SUA DECLARAÇÃO DADA HÁ 10 ANOS DE QUE ESPINGARDA SERVIA PARA MATAR DUPLAS SERTANEJAS

Para aumentar o clima de descontração entre amigos, a gravação ocorreu na chácara de Chitão, que fica em Jaguariúna, interior de São Paulo. "Nós já tínhamos feito algumas rodas de viola aqui, mas nunca trouxemos tanta parafernália",

**“Nós já tínhamos feito algumas rodas de viola aqui, mas nunca trouxemos tanta parafernália”**

**CHITÃOZINHO**, AO COMENTAR SOBRE AS FESTAS QUE FAZ COMO IRMÃO EM SEU SÍTIO DE JAGUARIÚNA, INTERIOR DE SÃO PAULO, ONDE GRAVOU O NOVO DISCO

brincou o dono da casa, sobre todos os elementos técnicos que garantiriam a qualidade das canções. O último ingrediente da mistura foi o público formado por fãs sorteados pelo site oficial de Chitãozinho & Xororó. "Tem um pessoal que

sempre nos acompanha. Só é uma pena que o espaço não dê para todos", lamentaram.

### Empolgação dos convidados

O elétrico Lulu Santos não via a hora de subir ao palco, mas não se negou a falar da polêmica que uma declaração sua causou. Há mais de dez anos, o cantor disparou que espingarda de dois canos servia para matar duplas sertanejas. "Foi uma declaração contra o governo Collor, que era meio ligado a esse tipo de música", explicou ele, que foi só elogios aos companheiros de microfone. "Quando abro a boca para cantar com os dois, parece que nasci

para isso."

Mais contido, Almir Sater esperava a hora de entrar no palco tocando sua viola em meio à imprensa e aos outros convidados. "Fico aqui por não ter medo de gente", garantiu o músico, que iria apresentar a canção *Rio de Lágrimas*. "É uma música que eu já conhecia, achei que seria mais fácil." Zé Ramalho, que já cantou com Chitãozinho & Xororó, ficou feliz com o convite. "O desafio foi há quatro anos, quando gravei com eles pela primeira vez. Hoje é a consolidação da amizade", declarou ele, fascinado pela lua cheia que iluminava o ambiente. "Uma lua de lobisomem."

## PERFIL > Conhecido por suas invenções, o irmão de Sérgio Dias e Arnaldo Baptista, dos Mutantes, prepara, há 10 anos, 'Géa', obra literária de 12 volumes, um dicionário, e 1.300 personagens

# O mutante da guitarra de ouro não pára de criar

**GEORGIA NICOLAU**  
 georgianicolau@grupoestado.com.br

Ele pode ser conhecido pelas suas invenções eletrônicas, principalmente aquelas relacionadas à produção de sons, como a famosa Guitarra de Ouro que Sérgio Dias, seu irmão mais novo, utiliza até hoje em sua banda, Os Mutantes. Porém, aos 62 anos, Cláudio César Dias Baptista não quer ser lembrado nem por suas pioneiras criações nem por seu parentesco mutante, mas sim por sua nova obra, *Géa* - saiba mais no site [www.ccdb.gea.nom.br](http://www.ccdb.gea.nom.br) -, 'avalanche literária' de 12 volumes com 250 páginas cada, um dicionário, 62 ilustrações e singelos 1.300 personagens.

A criação começou há dez anos e continua sendo aperfeiçoada. "Na primeira página do livro, peço para quem for ler *Géa* que não rotule nem a obra nem a mim. Não dá para dizer que é ficção, misticismo, aventura, romance. É tudo isso e al-

guma coisa mais", contou Cláudio, que tem prontos mais três livros, todos à espera de publicação: *Géina*, história infanto-juvenil, *Ique* (assim mesmo como está escrito) e *CCDB - gravação profissional*, que reúne artigos técnicos seus sobre áudio.

Da mesma forma que fazia na adolescência, quando se trancava em seu quarto para concentrar-se nas criações eletrônicas, Cláudio dedica-se a *Géa* com empenho e paixão. Tanto é que vendeu tudo o que tinha em Laranjeiras, no Rio de Janeiro, onde mantinha em sua casa uma loja de aparelhos eletrônicos artesanais e de onde tirava uma renda razoável. Se reuniu com a mulher e o filho Rafael, hoje com 24 anos, e decidiram entrar juntos na "missão *Géa*".

Mudaram-se para Rio das Ostras, município na Região dos Lagos, onde levantaram, em mutirão, uma casa no alto de um morro, no



REPRODUÇÃO

Cláudio, na época em que era o inventor dos instrumentos dos Mutantes: obra literária tem 10 anos e não terminou

Jardim Nosso Sossego. Hoje vivem da renda do aluguel de três apartamentos em Laranjeiras.

O escritor-sonhador se diz feliz, "tanto no plano exterior quanto no interior." Místico desde pequeno, Cláudio fala calma e pausadamente e se estende em cada assunto, sem pressa. "Eu cheguei a estudar muitos livros de misticismo e, na juventude, já havia formado um conceito filosófico e racional do cosmos", filosofa.

Com sua *Géa*, pretende provar a teoria da biorelatividade, cuja prática parece nortear sua vida. "O propósito dos seres é relacionar-se mais para existir mais. Quem se relaciona mais, tem o bem", teoriza. Alicerçado na família, Cláudio fala de Dalgiza como se os 25 anos, tempo em que estão juntos, fossem apenas um dia. "Na noite anterior ao dia que eu a conheci, fiz um ritual para encontrar um amor verdadeiro. Deu certo."